

Arruda antecipa reajuste

GDF agrada policiais e cumpre promessa de aumento referente ao mês de outubro

DA REDAÇÃO

O governador José Roberto Arruda deu uma notícia boa para os policiais e bombeiros na tarde de ontem: a antecipação do reajuste salarial que as categorias aguardavam há tempos. Em encontro reservado na Residência Oficial de Águas Claras, o governador assinou decreto autorizando que na próxima folha de pagamento já conste o aumento, retroativo a setembro, que varia entre 6,92 e 8,40%, no caso dos policiais civis. Estiveram presentes Mauro Cezar Lima, presidente do Sindicato dos Delegados (Sindepó/DF), além de Antônio Coelho, chefe da Assessoria Especial da Polícia Civil.

Há alguns dias, reunidos com autoridades do governo federal, os sindicalistas receberam a notícia de que seria possível autorizar o adiantamento do reajuste na folha de pagamento relativo a outubro, o que dependeria exclusivamente de



Representante dos delegados, Mauro Cezar presenciou a assinatura do esperado decreto

autorização do governador Arruda. "É um sinal de que o governador está sensível à nossa luta", comemorou o delegado Mauro Cezar. Segundo ele, a incerteza atual sobre a publicação da medida provisória gera desconforto e insegurança para a categoria. "A MP está engessada na Casa Civil, aguardando acordo entre lideranças do Congresso para entrar em votação. Estamos reféns da CPMF", reclamou o sindicalis-

ta. A idéia do governo local foi antecipar a parcela do reajuste para evitar com que policiais saíssem prejudicados do momento político atual do Congresso Nacional. Pela Constituição Federal, é competência da União organizar e manter a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Para Wellington Luiz, presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), "o resultado é

fruto da persistência da categoria em buscar alternativa onde não havia saída". A medida beneficiará cerca de 60 mil servidores, sendo 600 delegados, 10 mil policiais civis, 40 mil militares e 10 mil bombeiros.

Com a decisão, os delegados de polícia, que ameaçavam entrar em greve, decidiram rever o posicionamento e aguardar o desenrolar das negociações. "Queremos dignidade e salários compatíveis

com as nossas funções. Enquanto o aumento não for oficializado, nossa categoria não será desmobilizada. Estamos em alerta constante", assegurou Mauro Cezar.

Na semana passada, os delegados advertiram parar os trabalhos caso o governo não pagasse passivos da categoria, promovesse cerca de mil policiais e publicasse a medida provisória sobre o reajuste dos policiais civis. "Vamos ficar atentos até o início de novembro", avisou Mauro Cezar. Autoridades do governo federal comentam que a medida provisória deve ser publicada até o dia 7 de novembro.

Reajuste

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, esteve reunido com o governador José Roberto Arruda e representantes de policiais civis, militares e bombeiros com o objetivo de acertar sobre o reajuste das categorias. Na ocasião, Bernardo avisou que o reajuste definido seria o escalonado e não o linear. Em outras palavras, o aumento foi diferenciado para cada classe das corporações. Os índices variam até 8,40%, este ano, e até 14,20%, em 2008. (Colaborou Afrânio Pedreira)